

Ibovespa cai com NY, mas avança 3% na semana

Principal índice das ações brasileiras agregou o primeiro ganho após uma sequência de quatro semanas no vermelho

/ MERCADO FINANCEIRO

A recuperação observada nas três primeiras sessões da semana na B3 compensou o viés negativo nas duas últimas do intervalo, o que assegurou avanço de 3,03% para o principal índice de ações no Brasil em relação ao fechamento da sexta-feira passada. Dessa forma, o Ibovespa agregou o primeiro ganho após uma sequência de quatro semanas no vermelho, que coincidiu em grande parte com a névoa da guerra que se impôs em 28 de fevereiro, desde o ataque inicial de EUA e Israel ao Irã.

A partir de então, os preços globais do petróleo se mantiveram pressionados, lançando dúvidas quanto ao escopo para futuros cortes nos juros de referência em todo o mundo, diante do efeito do conflito sobre a inflação.

Na sexta-feira, o índice da B3 oscilou dos 180.976,16 até os 183.350,70 pontos, tendo saído de abertura aos 182.732,67 pontos. Ao fim, marcava 181.556,76 pontos, em baixa de 0,64% nesta sexta-feira. O giro financeiro foi de R\$ 28,2 bilhões. Mesmo com a recuperação de 3% na semana, a perda acumulada pelo Ibovespa no mês ainda é de 3,83%, com ganho no ano a 12,68%.

Após ter lutado por leve alta na sessão, e pelo nível de 183 mil pontos até o início da tarde, o Ibovespa piorou ao longo da etapa vespertina, correlacionado à de-

terioração observada em Nova York. Por lá, no fechamento, Dow Jones -1,73%, S&P 500 -1,67%, Nasdaq -2,15%. Assim, a agenda doméstica segue em segundo plano, sem as decisões sobre os subsídios ao diesel da tarde desta sexta produzir efeito nos preços das ações.

O conflito no Oriente Médio passou a figurar como novo vetor de risco para o cenário macroeconômico dos Estados Unidos ao adicionar incertezas tanto para a inflação quanto para o crescimento, afirmou hoje a presidente do Federal Reserve (Fed) da Filadélfia, Anna Paulson. Ela enfatizou, durante evento, que choques geopolíticos podem afetar preços de energia e as condições financeiras globais.

Na sexta-feira, em Londres, o Brent para junho subiu 3,37% (US\$ 3,43), a US\$ 105,32 por barril, mas, na semana, recuou 6,12%. Em dia de retomada da correção no Ibovespa, Petrobras (ON +1,74%, PN +2,89%) foi - à exceção também de Vale (ON +0,11%) no fechamento - a principal empresa a se descolar do sinal negativo. Destaque, mais uma vez, para o recuo dos bancos, com perdas que chegaram a 1,73% (Banco do Brasil ON) e a 3,03% (BTG Unit) no fechamento.

Na ponta ganhadora do índice, além de ações do setor de energia como Petrobras, Prio (+3,00%) e PetroReconcavo (+2,11%), destaque também para MBRF (+6,07%)

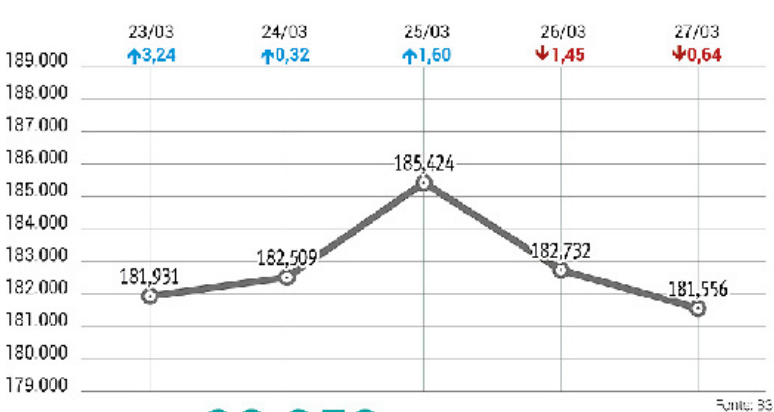
e Assai (+5,85%). No lado oposto, Braskem (-10,84%), Cyrela (ON -5,54%, PN -6,56%), MRV (-4,61%) e Cury (-4,56%).

“Sem nenhuma lógica que seja possível compreender até o momento, o conflito vem dando sinais de que pode escalar fortemente”, diz Bruno Corano, economista e CEO da Corano Capital. Segundo ele, inicialmente, os sinais eram de que a ação militar seria curta, tendo em vista os efeitos deletérios para a economia como um todo e, sobretudo, a rápida corrosão de capital político em um ano eleitoral decisivo para o presidente dos EUA, Donald Trump: se perder o controle da Câmara e do Senado, chegaria aos dois últimos anos de mandato muito enfraquecido.

“A imprevisibilidade é absoluta”, acrescenta. “Para o restante do mundo, a principal preocupação é se essa dinâmica já desencadeou uma recessão econômica. Essa é a grande pergunta: se talvez Trump já não tenha ultrapassado o ponto em que uma recessão e um processo inflacionário global se tornem inevitáveis”, conclui.

Em relatório divulgado nesta sexta-feira sobre a perspectiva econômica global, o Goldman Sachs observa que seus estrategistas de commodities esperam preços mais altos para o Brent ante nova avaliação de que o Estreito de Ormuz permaneça fechado até meados de abril.

Fechamento



Volume R\$ 28,250 bilhões

O choque no petróleo implica em acréscimo de 0,8 ponto porcentual na inflação global, excetuando-se o Oriente Médio, ao longo do ano no cenário-base da instituição. Em cenário extremo, “severamente adverso”, tal efeito poderia chegar a 2 pontos porcentuais, avalia o banco.

O dólar à vista encerrou esta quarta-feira em queda de 0,67%, a R\$ 5,2202, em meio a uma melhora do apetite ao risco no exterior com a perspectiva de um cessar-fogo na guerra no Oriente Médio, embora autoridades iranianas neguem qualquer tipo de negociação com os Estados Unidos.

O real apresentou o melhor desempenho entre as moedas globais mais líquidas. A maioria das divisas latino-americanas e o rand sul-africano, principais pares do real, também ganharam terreno em relação ao dólar, mas

com ganhos bem mais modestos.

Operadores afirmam que a moeda brasileira pode ter sido impulsionada por eventual fluxo estrangeiro para a bolsa doméstica e ajustes técnicos no segmento futuro, com menor pressão no cupom cambial (juro em dólar) após a venda na terça-feira de US\$ 1 bilhão pelo Banco Central em leilão de linha, que representou injeção de recursos novos no mercado.

Refletindo a queda do dólar futuro para abril na terça à noite, quando as negociações no segmento spot já haviam sido encerradas, a moeda norte-americana abriu a quarta-feira em queda firme no segmento à vista e desceu até a casa de R\$ 5,20 no fim da manhã, ao registrar mínima de R\$ 5,2051. A divisa americana acumula baixa de 1,68% na semana.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Azevedo & Travassos Energia S.A	0,370	+23,33%
Azevedo & Travassos SA	0,20	+11,11%
Recrusul SA Pfd	1,01	+10,99%
Dotz SA	2,950	+10,90%
Inepar SA Industria e Construcões	1,40	+9,37%
(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa		
(\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M		
(NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2		
(N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Diagnosticos da America S.A.	2,78	-18,48%
Infracommerce CXAAS SA	0,800	-16,67%
Nordon Industrias Metalurgicas S.A.	2,30	-14,81%
Syn Prop e Tech SA	4,13	-12,13%
Braskem S.A. Pfd A	9,05	-10,84%
(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa		
(\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M		
(NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2		
(N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA	49,41	+2,89%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	17,21	-3,15%
Raizen SA	0,510	-7,27%
Itau Unibanco Holding SA	41,45	-1,17%
Cosan S.A.	5,11	-2,67%
(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado		
(N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-1,17%
Petrobras PN	+2,89%
Bradesco PN	-1,59%
Ambev ON	-0,47%
Petrobras ON	+1,74%
MBRF SA ON	+6,07%
Vale ON	+0,11%
Itausa PN	-1,27%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-1,73	-2,15	-0,048	-1,38	-0,74	-0,11	-0,40
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,87	-0,95	-0,43	+0,38	+0,88	+0,63	+1,29